



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG
ODONTOLOGIA

**TRATAMENTO ORTODÔNTICO PRECOCE COM EXTRAÇÃO SERIADA:
RELATO DE CASO**

Stefanny Amancio de Paula

Manhuaçu / MG

2025

STEFANNY AMANCIO DE PAULA

**TRATAMENTO ORTODÔNTICO PRECOCE COM EXTRAÇÃO SERIADA:
RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso Superior de Odontologia do Centro Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientadora: Bárbara Dias Ferreira

Manhuaçu / MG

2025

STEFANNY AMANCIO DE PAULA

**TRATAMENTO ORTODÔNTICO PRECOCE COM EXTRAÇÃO SERIADA: RELATO
DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no
Curso Superior de Odontologia do Centro
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à
obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientadora: Bárbara Dias Ferreira

Banca Examinadora:

Data da Aprovação: 03/07/2025

Profa. Ma. Bárbara Dias Ferreira – Centro Universitário UNIFACIG (Orientador)

Profa. Ma. Soraia Ferreira Caetano de Carvalho – Centro Universitário UNIFACIG

Profa. Esp. Livia Nacif Chequer Lopes – Centro Universitário UNIFACIG

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente de 8 anos de idade, em fase de dentição mista, submetida ao protocolo de extração seriada associado a terapias interceptivas com aparelhos mantenedores de espaço para correção de apinhamento dentário severo e dentes impactados. O diagnóstico foi realizado por meio de avaliação clínica detalhada, documentação fotográfica, exames complementares e análise cefalométrica. O planejamento incluiu a utilização de elásticos separadores, instalação do botão de Nance e arco lingual para manutenção de espaço, além de extrações sequenciais de dentes decíduos e pré-molares, conforme a necessidade identificada durante o acompanhamento. O tratamento permitiu a erupção adequada do dente permanente canino superior esquerdo (23), com monitoramento contínuo por meio de registros clínicos e radiográficos. Os resultados finais evidenciaram alinhamento das arcadas, melhora da função mastigatória e estética facial, além de impacto positivo na autoestima da paciente. O caso reforça, à luz da literatura, que a extração seriada, quando bem indicada e acompanhada de intervenções interceptivas, pode representar uma alternativa eficiente para a resolução de más oclusões em pacientes jovens. Conclui-se que o manejo interdisciplinar e o acompanhamento sistemático são fundamentais para o sucesso do protocolo de extração seriada, promovendo saúde bucal, bem-estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: Extração seriada. Ortodontia interceptiva. Apinhamento dentário. Dente impactado. Tratamento precoce.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 RELATO DE CASO E DISCUSSÃO	6
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
4 REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

O tratamento ortodôntico precoce tem se consolidado como uma abordagem estratégica dentro da ortodontia moderna, principalmente por possibilitar a correção de más oclusões ainda na fase de desenvolvimento craniofacial. Ao atuar quando o crescimento ósseo está em andamento, essa conduta favorece não apenas a estética e a função mastigatória, mas também previne complicações futuras que poderiam demandar intervenções mais complexas e prolongadas. Como apontam Moura *et al.* (2023), intervir na fase da dentição mista pode evitar assimetrias faciais e alterações musculares de difícil reversão. Do mesmo modo, Schneider-Moser e Moser (2022) reforçam que as terapias interceptivas são fundamentais para redirecionar o desenvolvimento da oclusão, evitando agravamentos estruturais durante a adolescência.

Entre as estratégias interceptivas mais adotadas destaca-se a extração seriada, técnica planejada que prevê a remoção sequencial de dentes decíduos e permanentes, com o objetivo de favorecer a erupção ordenada e funcional dos dentes permanentes. Essa conduta é geralmente indicada em casos de apinhamento severo, em pacientes com oclusão de Classe I, sem discrepâncias esqueléticas ou alterações significativas no perfil facial. Segundo Cavalcante *et al.* (2023), a extração seriada promove um ambiente mais favorável à erupção dentária, permitindo que os dentes se acomodem naturalmente no arco. Além disso, ao evitar o uso prolongado de aparelhos corretivos, o tratamento se torna menos desgastante do ponto de vista psicológico, especialmente para o público infantojuvenil, como destaca Lopes Filho *et al.* (2023), ao relatar a relevância da intervenção precoce em casos complexos.

Quando bem conduzida, a extração seriada pode trazer benefícios duradouros, favorecendo não apenas o alinhamento dentário, mas também a estabilidade dos resultados ao longo dos anos. Hashim *et al.* (2024) mostraram que, mesmo diante das críticas históricas, a técnica continua sendo válida quando indicada com base em um diagnóstico minucioso e acompanhada de um plano terapêutico bem estruturado. A literatura também aponta que, por permitir a movimentação dentária fisiológica, a técnica tende a diminuir o tempo de uso de aparelhos fixos e a reduzir a necessidade de procedimentos complementares (Schneider-Moser; Moser, 2022), tornando-se uma alternativa viável tanto do ponto de vista clínico quanto financeiro.

No cenário clínico, há relatos que reforçam a aplicabilidade e os benefícios da extração seriada. Moura *et al.* (2023) apresentaram um caso de má oclusão tratada precocemente que demonstra a importância do diagnóstico precoce e da intervenção ainda na fase de dentição mista para otimizar o crescimento ósseo e o desenvolvimento da oclusão. O tratamento realizado garantiu não só melhora estética e funcional, mas também impactou positivamente a autoestima da paciente, evidenciando a relevância psicossocial desse tipo de intervenção.

Hashim *et al.* (2024) apresentaram uma revisão da literatura aliada a um caso clínico de sucesso, reafirmando que, em pacientes criteriosamente selecionados, a técnica pode garantir resultados estáveis, estética facial preservada e boa relação oclusal a longo prazo. E que em muitos casos, a rejeição de extrações pode gerar consequências adversas como recessões gengivais, deiscências ósseas e instabilidade pós-tratamento.

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo relatar o tratamento de uma paciente de 8 anos de idade, diagnosticada com apinhamento severo e impacções dentárias, com o protocolo de extrações seriadas, com base na literatura científica, evidenciando a eficácia e a aplicabilidade do tratamento ortodôntico precoce com e levando em consideração seus benefícios, limitações e contribuições para a ortodontia contemporânea.

2 RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

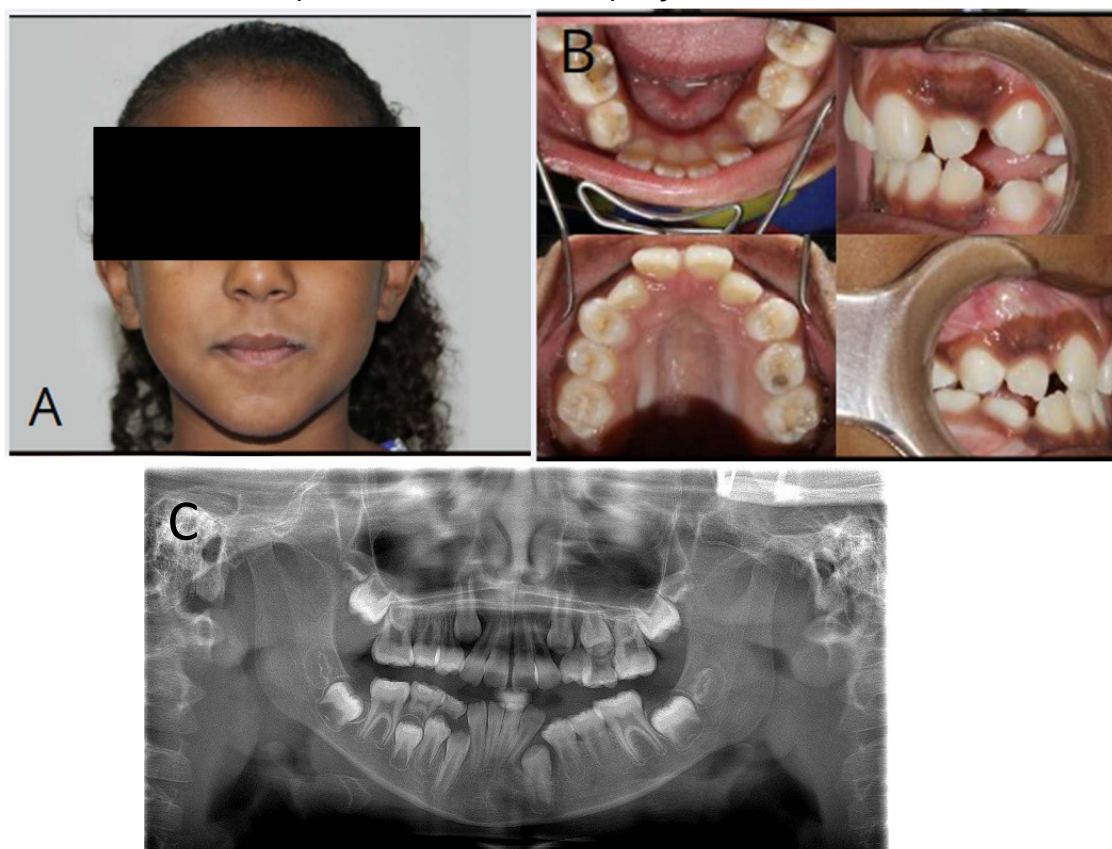
A paciente S. N. L., 8 anos de idade, sexo feminino, foi atendida na clínica odontológica apresentando queixa principal relacionada à dificuldade na erupção dentária adequada, presença de dentes impactados e apinhamento dental. O histórico clínico indicava a existência de má oclusão, o que motivou os responsáveis a recorrerem a uma avaliação ortodôntica especializada para o correto direcionamento do desenvolvimento da oclusão e prevenção de problemas funcionais e estéticos mais graves na vida adulta.

Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e se encontra sob apreciação ética, para a submissão o responsável pelo menor assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a paciente assinou o Termo de Assentimento do Menor (TALE) concordando com a participação neste estudo.

O diagnóstico clínico da paciente foi realizado a partir de uma abordagem minuciosa, envolvendo exame clínico detalhado, análise de modelos, documentação

fotográfica e exames complementares, conforme preconizado pela literatura ortodôntica contemporânea (Lopes Filho *et al.*, 2023; Cavalcante *et al.*, 2023). Na avaliação inicial, observou-se apinhamento dentário significativo e impacto na erupção dos permanentes, especialmente os caninos. Além disso, o exame extraoral demonstrou simetria facial, perfil harmonioso para a faixa etária e ausência de discrepâncias esqueléticas graves (Figura 1).

Figura 1 – Imagens clínicas iniciais e radiográfica de uma paciente de 8 anos diagnosticada com apinhamento severo e impacção dentária



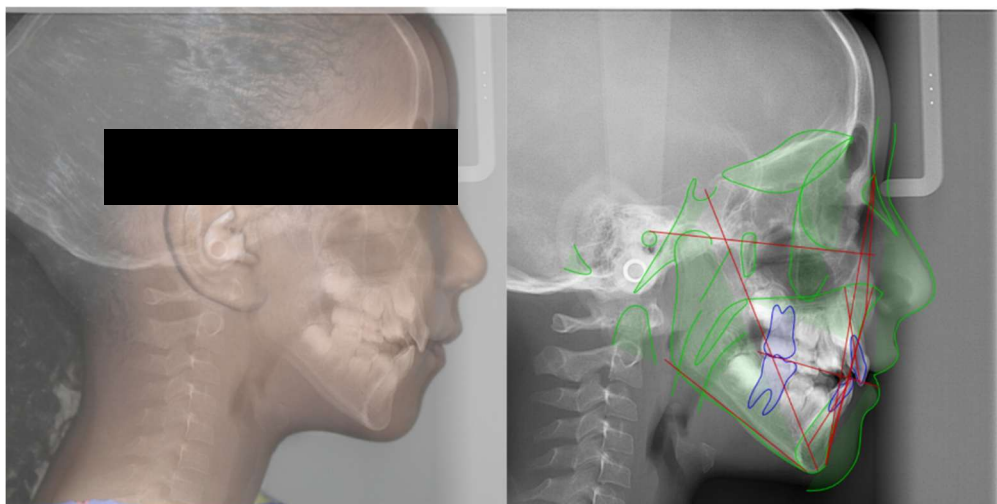
Legenda: (A) Vista frontal extraoral evidenciando padrão facial e simetria; (B) Fotografias intraorais demonstrando apinhamento dentário, presença de dentes decíduos e dentes permanentes impactados, conforme registrado no início do acompanhamento ortodôntico; (C) Radiografia panorâmica
Fonte: Odontoradio, 2024

A intervenção ortodôntica precoce, especialmente na fase de dentição mista, tem sido fortemente recomendada pela literatura como estratégia fundamental para o controle de alterações do crescimento craniofacial e para o favorecimento da erupção ordenada dos dentes permanentes. Conforme salientado por Moura *et al.* (2023), atuar preventivamente durante a infância possibilita não apenas a resolução de quadros de apinhamento e impacção dentária, mas também a promoção de um ambiente oral mais saudável, prevenindo intervenções mais complexas e invasivas no

futuro. Além disso, Schneider-Moser e Moser (2022) destacam que as terapias interceptivas, incluindo o uso planejado de extrações e dispositivos ortodônticos, permitem o redirecionamento do desenvolvimento da oclusão, reduzindo riscos de assimetrias faciais e disfunções mastigatórias. Nesse mesmo sentido, Lopes Filho *et al.* (2023) reforçam que o manejo adequado na fase de crescimento tem impacto direto na autoestima e no bem-estar psicológico dos pacientes infantojuvenis, consolidando a importância social e clínica dessa abordagem.

Foram solicitadas radiografias panorâmicas e telerradiografias laterais, essenciais para o planejamento ortodôntico e para o entendimento das relações esqueléticas e dentárias. A análise cefalométrica revelou um padrão esquelético compatível com o crescimento esperado para a idade, porém com tendência a perfil convexo e algumas alterações dentoalveolares, como pequena retrusão dos incisivos inferiores e uma grande retrusão dos superiores, características comuns em pacientes com apinhamento severo (Figura 02 e Tabela 01). Conforme discutido por Schneider-Moser e Moser (2022), a avaliação cefalométrica em crianças e adolescentes é fundamental não apenas para o diagnóstico preciso, mas também para a elaboração de um plano de tratamento individualizado, pois permite visualizar possíveis desvios de crescimento, avaliar discrepâncias sagitais e transversais e monitorar o impacto das intervenções ao longo do tempo.

Figura 2 – Radiografias e traçados cefalométricos iniciais de uma paciente de 08 anos com apinhamento dental e impacção dentária



Fonte: Odontoradio, 2024

Tabela 1- Resultados da análise cefalométrica segundo Steiner

	Fatores	Valor obtido	Norma/Classif.
1	S-N.A	81.17 gr	82.00
2	S-N.B	75.40 gr	80.00
3	A-N.B	5.77 gr	2.00
4	S-N.D	72.12 gr	76.00
5	1/.SN	93.82 gr	103.00
6	1/-NA	-0.42 mm	4.00
7	1/.NA	12.65 gr	22.00
8	/1-NB	3.93 mm	4.00
9	/1.NB	23.51 gr	25.00
10	Pog-NB	-0.26 mm	
11	Pog e /1-NB	-4.19	
12	IMPA	87.26 gr	93.00

Fonte: Odontoradio, 2024

Essas características observadas nos exames clínicos e complementares da paciente indicaram a necessidade de uma abordagem interceptiva, com ênfase na confecção de mantenedores de espaço e na extração seriada. Pois, de acordo com Dias Silva *et al.* (2023), o protocolo de extração seriada é especialmente indicado em casos de apinhamento severo, presença de dentes impactados, ausência de alterações esqueléticas relevantes e manutenção de espaço insuficiente para a erupção dos permanentes (Figura 03).

Figura 3 – Imagem intraoral mostrando o apinhamento dentário e a impaction dos caninos permanentes



Fonte: Acervo próprio, 2025

A extração seriada consiste em um conjunto de procedimentos sequenciais e planejados para remoção de dentes decíduos e, em situações específicas, de alguns permanentes, com o intuito de criar espaço suficiente para a erupção fisiológica e alinhada dos dentes permanentes (Cavalcante *et al.*, 2023; Dias Silva *et al.*, 2023). Tal estratégia se diferencia da extração dentária convencional justamente por ser sistematizada e ancorada em uma avaliação detalhada das arcadas, do estágio de desenvolvimento dentário e do padrão esquelético do paciente.

É importante, no entanto, discutir as indicações, limitações e benefícios da extração seriada à luz de uma abordagem crítica da literatura. Como exposto por Hashim *et al.* (2024), o sucesso deste protocolo depende não apenas do diagnóstico preciso, mas também do acompanhamento rigoroso e individualizado, visto que eventuais riscos, como perda óssea localizada, alteração do perfil facial e instabilidade oclusal, podem ocorrer em situações de má indicação ou monitoramento inadequado. Alves, Breda e Farias (2024) complementaram ao afirmar que a extração seriada é uma alternativa viável e menos traumática ao tratamento com aparelhos fixos prolongados, sobretudo quando o profissional leva em consideração fatores como o estágio de erupção dos dentes, o potencial de crescimento do paciente e a colaboração familiar para o acompanhamento das fases do tratamento.

Durante a realização da anamnese, não foram identificados fatos clínicos ou comorbidades que contraindiquem o tratamento proposto, estando a paciente apta a seguir com o plano terapêutico estabelecido.

Com o objetivo de facilitar o posicionamento das bandas ortodônticas e promover espaço adequado para a adaptação dos dispositivos planejados, foi necessário a aplicação dos separadores interdentais para a realização da moldagem de transferência para a confecção dos aparelhos mantenedores do tipo arco lingual e botão de Nance. Esses aparelhos, conforme descrito por Hashim *et al.* (2024), são indicados como parte de estratégias interceptivas quando há necessidade de manutenção de espaço e controle do desenvolvimento das arcadas, especialmente em pacientes com risco elevado de apinhamento ou impacção dentária. O botão de Nance, por sua vez, age estabilizando os primeiros molares permanentes superiores e impedindo a movimentação indesejada como sua mesialização, enquanto o arco lingual mantém a integridade do espaço na arcada inferior, guiando a erupção dos permanentes. Moura *et al.* (2023) acrescentam que o manejo eficiente do espaço em pacientes jovens facilita o desenvolvimento das arcadas e reduz o risco de movimentações dentárias indesejadas, o que, por consequência, otimiza o resultado estético e funcional do tratamento.

Dias Silva *et al.* (2023) demonstraram que a associação de extrações seriadas com aparelhos de contenção potencializa o alinhamento fisiológico dos dentes, reduz a probabilidade de necessidade de tratamentos corretivos mais complexos e proporciona resultados mais estáveis a longo prazo. No caso da paciente, o

planejamento cuidadoso dos aparelhos permitiu o acompanhamento individualizado da erupção dos dentes.

Após a confecção laboratorial dos dispositivos, procedeu-se à cimentação do botão de Nance e o arco lingual e a exodontia do dente 84, um molar decíduo que interferia diretamente na erupção fisiológica do dente 44.

Após esta extração, foi possível observar, em exames clínicos, a erupção espontânea do dente 44, indicando resposta positiva ao procedimento (Figura 4). O monitoramento clínico da paciente envolveu consultas regulares para avaliação da progressão do procedimento. Essa prática, respaldada por Cavalcante *et al.* (2023), é fundamental para garantir o sucesso da extração seriada e detectar precocemente eventuais desvios, como impactação residual ou demora eruptiva.

Figura 4 – Evolução clínica da extração seriada do dente 84 e resposta do dente permanente



Fonte: Acervo próprio, 2025

Dando continuidade ao protocolo, foi realizada a exodontia do dente 24, pré-molar superior que atuava como obstáculo para a erupção do canino superior esquerdo (dente 23). A justificativa para a remoção desse dente foi o diagnóstico de impacção do canino, frequentemente relatado em casos de alterações craniofaciais.

No procedimento de exodontia do elemento dentário 14, constatou-se uma variação anatômica significativa, uma vez que o referido dente apresentava três raízes — configuração incomum para esta peça dentária (Figura 5). Tal variação anatômica exigiu cuidados técnicos específicos durante a remoção, a fim de preservar as estruturas adjacentes e assegurar o sucesso do procedimento. Um estudo global com meta-análise em 26.400 pré-molares superiores constatou que a presença de três raízes neste dente foi de apenas 1,8 %, demonstrando a raridade do caso (Martins *et al.*, 2024).

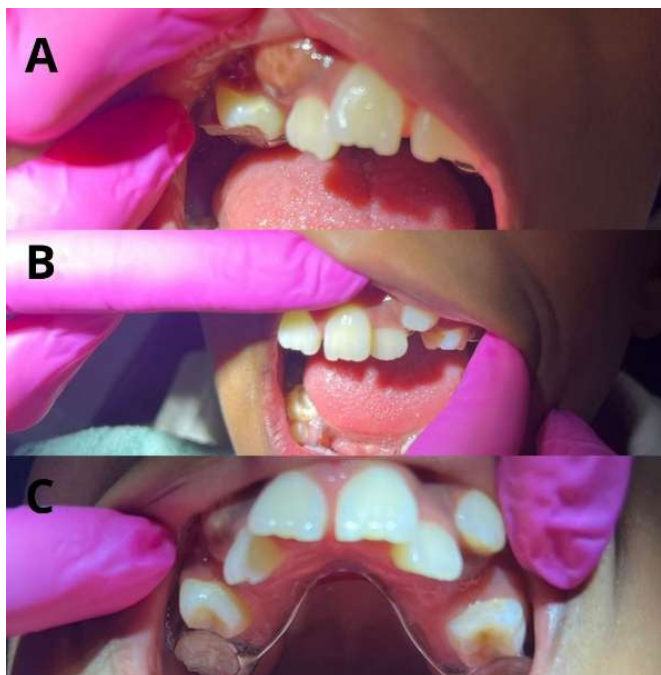
Na consulta subsequente foi observado a evolução da erupção do dente 23 e dente 13, comprovando a eficiência do protocolo traçado para tratamento da paciente (Figura 6). Também foi realizado a exodontia do dente 34.

Figura 5 – Elemento 14 com variação anatômica (3 raízes)



Fonte: Acervo próprio, 2025

Figura 6 – Fotografias da evolução clínica com a erupção espontânea dos dentes 13 e 23



Legenda: (A) Fotografia da evolução do dente 13; (B) Fotografia da evolução do dente 23; (C) fotografia oclusal

Fonte: Acervo próprio, 2025

Comparando os resultados intermediários obtidos com outros relatos de caso da literatura, observa-se que a evolução clínica da paciente está em consonância com os benefícios descritos em estudos recentes: erupção facilitada dos permanentes, alinhamento progressivo das arcadas e redução do tempo necessário para intervenção ortodôntica corretiva (Cavalcante *et al.*, 2023; Lopes Filho *et al.*, 2023; Moura *et al.*, 2023).

O último procedimento do plano de tratamento consistiu na exodontia dos elementos dentários 44 e 85. O dente 85, que se encontrava em fase de esfoliação fisiológica, a remoção foi realizada de forma simples, com mínima resistência e sem complicações. Em sequência, o dente 44 apresentava-se parcialmente irrompido na arcada, o que exigiu atenção especial durante o procedimento, a fim de preservar as estruturas adjacentes e garantir uma remoção segura e eficaz. A exodontia foi realizada sob anestesia local, com separação cuidadosa do tecido gengival e luxação progressiva do elemento, sendo sua remoção concluída sem intercorrências. Ambas as extrações transcorreram dentro da normalidade, com controle hemostático adequado e preservação dos tecidos moles e duros perioperatórios (Figura 7).

Figura 7 – Exodontia dos elementos dentários 44 e 65



Fonte: Acervo próprio, 2025

O tratamento ortodôntico precoce e bem conduzido exerce influência direta sobre a autoestima e a qualidade de vida de pacientes em idade escolar, pois a conquista de um sorriso harmonioso é fator reconhecido de valorização social e autoconfiança (Moura *et al.*, 2023). Segundo Lopes Filho *et al.* (2023), a satisfação estética contribui para a inserção social e redução do estigma frequentemente associado a más oclusões visíveis, impactando de modo favorável o desenvolvimento psicológico da criança e do adolescente.

No entanto, é imprescindível destacar as limitações e perspectivas futuras desse tipo de abordagem. A literatura ressalta que o sucesso a longo prazo depende de fatores como o acompanhamento contínuo, a manutenção da higiene bucal e o

monitoramento da estabilidade oclusal após o término do protocolo de extração seriada (Hashim *et al.*, 2024; Dias Silva *et al.*, 2023). Riscos potenciais, como a movimentação recidivante dos dentes, instabilidades oclusais ou a necessidade de ajustes ortodônticos complementares na adolescência, devem ser considerados e discutidos com o paciente e seus responsáveis. A experiência clínica demonstra, contudo, que tais riscos são minimizados quando o tratamento é baseado em diagnóstico rigoroso, planejamento personalizado e intervenções precoces bem fundamentadas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória clínica da paciente S. N. L. corrobora a literatura ao evidenciar que a extração seriada, quando corretamente indicada e executada, proporciona não apenas resultados funcionais e estéticos favoráveis, mas também repercussões positivas na questão psicossocial, reforçando seu valor como estratégia de destaque na ortodontia interceptiva contemporânea.

O caso apresentado reafirma a importância do olhar interdisciplinar, da atualização profissional e da atuação embasada em evidências como fundamentos para o sucesso do tratamento ortodôntico em crianças e adolescentes. O relato contribui para a valorização de estratégias menos invasivas, éticas e eficazes no contexto da ortodontia, ressaltando o papel fundamental do profissional em cada etapa do cuidado.

4- REFERÊNCIAS

ALVES, Stephanie Gomes Assunção; BREDÁ, Bianca Semmer; FARIAS, Aguinaldo Coelho de. **Programa de extração seriada na dentição mista: relato de caso.** *Ortho Science: Orthodontic Science and Practice*, v. 17, n. 66, p. 25-36, 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1567468>. Acesso em: 5 jun. 2025.

CAVALCANTE, Fernando Vale; FERREIRA, Antonio Fabrício Alves; SOUSA, Maria Fernanda; DA SILVA BRITO, Sávio José; DE SOUZA NASCIMENTO, Hellen; PACHECO, Ádria Sumaia Belfort. **Extração seriada no contexto da ortodontia interceptativa.** *Research, Society and Development*, v. 12, n. 7, p. e3412742459, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42459>. Acesso em: 5 jun. 2025.

DIAS SILVA, Laíza Lopes; DE OLIVEIRA, Stefane Guimarães; GONÇALVES, Ródger de Souza; DE MOURA, Vitor Santiago; MOREIRA DOS SANTOS, Emilly Stéfany; RODRIGUES, Wallace Vitor; MAGALHÃES, Isabela Brandão. **Extração seriada.** *Revista de Trabalhos Acadêmicos – Universo Belo Horizonte*, v. 1, n. 8, 2023. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelo Horizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=11197>. Acesso em: 5 jun. 2025.

HASHIM, Hayder Abdalla; AL-ASIRY, Moshabab; AL-SAYED, Najat. **Serial extraction: is it worth to do? A review of literature and case report.** *Oral Health & Dental Science*, v. 8, n. 4, p. 1-10, 2024. Disponível em: <https://www.scivisionpub.com/pdfs/serial-extraction-is-it-worth-to-do-a-review-of-literature-and-case-report-3386.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

LOPES FILHO, Hibernon; CAVALCANTE, Lilian Karla Costa; DE FARIAS, Talita Pinto; DE ARAÚJO COUTINHO, Ivy Larissa; DA SILVA LINS, Beatriz Lima; DE ALBUQUERQUE PINTO, Priscila; RODRIGUES, Raphaela Farias. **Tratamento ortodôntico precoce para transposição dentária: relato de caso.** *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 6, p. 32222-32233, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/65748>. Acesso em: 15 abr. 2025.

MARTINS, J. N. R.; ANDERSON, C.; ALTUNSOY, M.; ÇALIŞKAN, M. K.; HUNGARO DUARTE, M. A.; GOMEZ, C.; LUCZAK, J.; VILLAZÓN, C.; MOURA-MEDEIROS, A.; AZZOLINI, A. C.; KUCUKYILMAZ, E.; KIM, H.-C.; ALENCAR, A. H. G.; MARQUES, M. M.; SILVA, E. J. N. L. **Worldwide assessment of the root and root canal characteristics of maxillary premolars – A multi-center cone-beam computed tomography cross-sectional study with meta-analysis.** *Journal of Endodontics*, [S.l.], v. 50, n. 1, p. 31–54, jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.joen.2023.10.009>. Acesso: 20 jun. 2025.

MOURA, Mariela Dutra Gontijo de; GARCIA, Tamires Vieira; SILVA, Danielle Flaviane Barbosa; BATISTA, Rogério Alves; BATISTA, Vanessa Franco Porto; GROSSMANN, Soraya de Mattos Camargo. **A importância do tratamento ortodôntico precoce: relato de caso.** *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, v. 22, n. 2, p. 76-86, 2023. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/6482>. Acesso em: 15 abr. 2025.

SCHNEIDER-MOSER, Ute Elisabeth Maria; MOSER, Lorenz. **Very early orthodontic treatment: when, why and how?** *Dental Press Journal of Orthodontics*, v. 27, n. 2, p. e22spe2, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpjo/a/cNYcyzTmgVwgRt8DWDg46ws/>. Acesso em: 15 abr. 2025.